



# Clara, a Capivara de Páscoa: Ovos, Caipirinhas e uma Dose de Vingança



Era véspera de Páscoa na pequena cidade de Capivara Feliz, mas, verdade seja dita, ninguém estava exatamente "feliz". Clara, a famigerada Capivara de Páscoa, estava a postos com sua tradicional distribuição de presentes. Para os adultos que se comportaram bem, um mimo divino: caipirinhas de chocolate. Para os cafajestes, os egoístas e os que acham que lugar de criança é em "silêncio", Clara tinha outra surpresinha — uma caipirinha especial que fazia até o mais duro de coração passar a noite abraçado com a porcelana.

## Uma Noite, Dois Destinos

Clara, com sua mistura de sabedoria ancestral e um deboche digno de reality show, percorreu silenciosamente as ruas escuras de Capivara Feliz. Numa mão, a caipirinha de chocolate — cremosa, doce e levemente alcoólica. Na outra, o terror engarrafado: a caipirinha de laxante, também conhecida como "dança da indigestão".

Sob as árvores de Natal ainda teimosamente decoradas (sim, porque o povo nunca lembra de guardar essas porcarias), Clara distribuía seus "presentes". Não havia critério claro, mas algo na sabedoria de Clara fazia com que ela nunca errasse. Aquela dona fofoqueira da rua 12? Laxante. O tio que sempre pega a última fatia do bolo sem perguntar? Laxante. O professor que deixa lição no feriado? Laxante em dobro. Já o vizinho que cuida dos cachorros da rua? Chocolate. Simples assim.

## A Manhã do Caos

Quando o sol finalmente nasceu, a pequena cidade acordou em um misto de alegria e pânico. Os bons abriram suas caixinhas e encontraram a perfeição em forma de bebida. "Ai, cacete, que delícia!" exclamou dona Geralda, enquanto tomava seu primeiro gole. Já os menos sortudos perceberam que algo estava errado no primeiro gole. "Puta merda, o que é isso?" berrou Seu Antônio, enquanto corria para o banheiro mais próximo. Literalmente.

O caos se instalou. O hospital da cidade atendeu mais emergências digestivas do que no Natal do ano passado. Houve relatos de gente se

jogando em fontes públicas, tentando aliviar o "efeito especial" da caipirinha de Clara. "Vai pré-aquecer micro-ondas, Clara! Eu nunca mais reclamo do meu vizinho!" gritou uma das vítimas, enquanto suava frio.

## **Clara: A Guardiã da Moral (e da Gargalhada)**

Clara, porém, não estava nem aí. Sentada confortavelmente em sua toca, ela bebia uma caipirinha — de chocolate, é claro — e assistia à confusão pela janela. "Quem manda ser um chato?" murmurou para si mesma, enquanto dava mais um gole.

No entanto, até mesmo os seus "castigos" tinham um lado educativo. Aqueles que receberam a caipirinha de laxante começaram a repensar suas atitudes. A dona fofoca passou a elogiar mais os vizinhos (embora seu sorriso ainda fosse suspeito). O tio do bolo começou a perguntar antes de se servir. E o professor? Bem, ele ainda dava lições no feriado, mas agora enviava um "desculpa" no grupo da turma.

## **O Legado de Clara**

Ano após ano, Clara continuou sua missão. Para uns, ela era uma santa; para outros, uma capivara demoníaca com um talento para humilhação pública. Mas ninguém podia negar que ela tinha um ponto: bondade e respeito fazem um mundo melhor (e menos desconfortável no banheiro).

A moral da história? Não seja um idiota. E se for, não reclame quando Clara, a Capivara de Páscoa, resolver te ensinar isso do jeito mais doce — ou mais amargo — possível.

## **Receitas Infames de Clara:**

### **Caipirinha de Chocolate:**

- 50 ml de cachaça
- 1 colher de sopa de chocolate em pó
- 1 colher de sopa de leite condensado
- 1 limão
- Gelo a gosto

### Modo de preparo:

1. Corte o limão e macere no copo.
2. Adicione chocolate, leite condensado e cachaça. Mexa.
3. Complete com gelo e decore com raspas de chocolate. Sirva com deboche.

### **Caipirinha de Laxante (fictícia, mas hilária):**

- 50 ml de cachaça
- 1 colher de sopa de "ingrediente especial" (não tente isso em casa!)
- 1 limão
- Gelo a gosto

### Modo de preparo:

1. Repita os passos acima, mas com intenções questionáveis.
2. Sirva e saia correndo.